



Reitor do Santuário de Fátima lembrou “milhares de peregrinos que diariamente confiam no colo materno de Maria”



Reitor do Santuário de Fátima lembrou “milhares de peregrinos que diariamente confiam no colo materno de Maria”

Pe. Carlos Cabecinhas presidiu à missa da peregrinação mensal de dezembro

A Basílica da Santíssima Trindade, no Santuário de Fátima, acolheu esta manhã a missa da peregrinação mensal de dezembro, presidida pelo Reitor, o Pe. Carlos Cabecinhas.

Nesta que é a última peregrinação mensal do ano de 2018, o sacerdote falou do tempo que vivemos, o Advento, como um período de “espera vigilante” e de “conversão”.

O Advento é “tempo para remover os obstáculos que nos impedem de acolher Jesus Cristo nas nossas vidas”, e em Nossa Senhora é possível encontrar o “melhor modelo de vivência deste tempo do Advento, precisamente por ter sido ela a viver de modo mais intenso o primeiro Advento, a viver como ninguém mais a expectativa do nascimento de Jesus”.

“É com ela que somos convidados a aprender a preparar o nosso coração para acolher Jesus, que, com a Sua vinda, transforma a pequena história da vida de cada um de nós em história de salvação”, lembrou o Pe. Carlos Cabecinhas.

Ao longo da história da Igreja e da humanidade, Maria teve sempre um lugar primordial, e por essa razão os cristãos recorreram e recorrem “confiantes à sua ajuda e proteção, porque é Mãe, está sempre atenta às nossas súplicas e a ela recorreremos confiantes em todas as dificuldades”.

“Nossa Senhora manifestou esse cuidado de forma especial aqui em Fátima, uma Mãe que tem toda a atenção perante as nossas dificuldades, e por essa razão milhares de peregrinos chegam aqui diariamente, ao seu colo materno para pedir auxílio, para agradecer”, lembrou o Reitor do Santuário de Fátima.

Neste momento de Advento, cada cristão é convidado juntamente com Maria, a fazer deste período “um tempo de escuta mais assídua e atenta da Palavra de Deus”.

“Confrontando a nossa vida com a palavra de Deus, temos noção do que precisa ser convertido na nossa vida para acolher o Senhor, Maria é a mulher da escuta”, reiterou o Pe. Carlos Cabecinhas.

Esta foi a primeira peregrinação mensal deste novo Ano Pastoral, que teve início a 2 de dezembro, e tem como tema “Dar Graças por peregrinar em Igreja”.

O ano pastoral de 2018/2019 é o segundo de um ciclo de três anos, intitulado genericamente como “Tempo de Graça e misericórdia”, e evocará a dimensão eclesial deste dom que Fátima é para a Igreja e para a humanidade.

www.fatima.pt/pt/news/reitor-do-santuario-de-fatima-lembrou-milhares-de-peregrinos-que-diariamente-confiam-no-colo-materno-de-maria-2018-12-13